



A EXPERIÊNCIA DE SI NO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DA DOCÊNCIA

Marina Contarini Boscariol

Universidade Estadual de Campinas – (Unicamp)

Mário Luiz Ferrari Nunes

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Formação

Comunicação oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estudo apresenta o processo de constituição de uma experiência de si (FOUCAULT, 2015) docente de Educação Física e, toma registros pessoais realizados em um diário acerca das formas como o próprio sujeito se vê, se narra, se julga professora de Educação Física. **OBJETIVOS:** Propõe-se compreender quais as forças que atravessam a constituição de uma experiência docente em Educação Física apoiado na noção foucaultiana de processo de subjetivação (FOUCAULT, 2014). **MÉTODOS:** Utiliza como operador metodológico a cartografia (ROLNIK, 2016) de um diário pessoal, no qual constam pensamentos docentes, algumas práticas e questões produzidas nas relações estabelecidas no cotidiano escolar consigo mesma, com os pares, alunos, a instituição escolar e a Educação Física. **RESULTADOS:** Nota a produção de uma docência atravessada pelos outros da escola, marcada tanto pelas tentativas de fixação de significados sobre aquele corpo-docente como a presença de práticas de liberdade (FOUCAULT, 2014). **DISCUSSÃO:** A relação professora-instituição tem como principal fonte de produção discursiva o capitalismo de organização neoliberal, que atua sobre a construção de uma subjetividade que segue moldes da performatividade competitiva (BALL, 2004). As relações professora-pares, professora-alunos e professora-Educação Física é marcada principalmente pela produção dos discursos pedagógicos com aspectos instrucional e regulador (LOPES; MACEDO, 2011). Em todos os casos, estes discursos sustentam-se por técnicas que tentam perpetuar determinadas formas



de fixação de significados em detrimento de outras (FOUCAULT, 2014). No caso da subjetividade produzida pela racionalidade neoliberal, observou-se técnicas como as avaliações institucionais e aspectos burocráticos. Quanto aos discursos pedagógicos, as técnicas observadas correspondem ao currículo da formação superior, ao currículo assumido em exercício, às reuniões pedagógicas e ao tempo e espaço escolar. Outro ponto trazido pela pesquisa diz sobre a produção de técnicas de si (FOUCAULT, 2014) pela própria professora. Estas permitiram a produção de uma docência que resiste àquela dada pela própria instituição escolar e pelos discursos pedagógicos, inclusive os da formação inicial. As técnicas observadas foram: a amizade (FOUCAULT, 2013), a escrita de si (FOUCAULT, 2017), e a leitura, o que demonstra a capacidade do sujeito professora de atuar sobre a constituição de sua própria subjetividade, promovendo práticas de liberdade. **CONCLUSÃO:** Este trabalho, ao localizar e compreender as forças que tensionam a constituição de uma experiência docente, aponta algumas possibilidades de experienciar outras formas de ser professora. A pesquisa contribui com estudos sobre a formação de professores em Educação Física ao direcionar pensar a produção da docência a partir da constituição da subjetividade por meio da exposição às experiências, aos modos como descreve Larrosa (2002).

Palavras-chave: Formação de professores; Técnicas de si; Experiência de si.

REFERÊNCIAS

BALL, S. J. Performatividade, privatização e o pós-Estado do bem-estar. Dossiê: “Globalização e Educação: precarização do trabalho docente – II”. **Educação e Sociedade**, v. 25, n. 89, p. 1105-1126, set/dez, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/3DXRWXsr9XZ4yGyLh4fcVqt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 ago. 2021.

FOUCAULT, M. **Ditos e Escritos VI: Repensar a política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013



FOUCAULT, M. **Ditos e Escritos IX**: Genealogia da Ética, Subjetividade e Sexualidade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014

FOUCAULT, M. **Ditos e Escritos III**: Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

FOUCAULT, M. **Ditos & Escritos V**: Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

LARROSA, J. B. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 17 ago. 2021.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

ROLNIK, S. **Cartografia Sentimental**: transformações contemporâneas do desejo. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2016.